

NOTA DAS VÍTIMAS DE ASSÉDIO SEXUAL DA CAIXA EM RAZÃO DE RECENTE ENTREVISTA DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR MESSIAS BOLSONARO AO PORTAL METRÓPOLES

À vista de recente entrevista concedida pelo Sr. Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, ao Portal Metrôpoles na qual é por ele afirmado não existir “*nada de contundente*” nas denúncias feitas naquele que ficou publicamente conhecido como o **ESCANDALO DE ASSÉDIO SEXUAL NA CAIXA** e no qual é investigado o ex-presidente da daquele órgão, Sr. Pedro Guimarães, em nome e a pedido das **VÍTIMAS** que representamos na esfera criminal neste caso, temos a dizer:

Um, ser estarrecedor que para o Mandatário da nação não sejam contundentes atos relatados e atribuídos ao presidente de uma instituição do porte da Caixa, que deveria ter instrumentos de controle e governança eficientes, consistentes em violações profundas aos corpos, às imagens e à intimidade de servidoras do órgão;

Dois, ser motivo de tristeza que condutas como apalpar seios e nádegas, beijar e cheirar pescoços e cabelos, convocar funcionárias até seus aposentos em hotéis sob pretextos profissionais diversos e recebê-las em trajes íntimos, além de constantes convites para “massagens”, “banhos de piscina” ou idas a “saunas” sejam naturalizados e tidos, repetimos, como “*não contundentes*” pelo Chefe do Poder Executivo;

Três, acima de tudo, é motivo de indignação e revolta que, ao minimizar a dor e o sofrimento já expressos em inúmeros depoimentos perante a Corregedoria da Caixa, o Ministério Público do Trabalho e, no âmbito criminal, o Ministério Público Federal, as **VÍTIMAS** tenham sua **PALAVRA** posta em dúvida em contribuição ao processo de **REVITIMIZAÇÃO** que um Presidente da República deveria ter como compromisso combater.


Soraia Mendes
Marcus Santiago

& ADVOGADAS ASSOCIADAS

SRTVS, Bl. A, Centro Empresarial Brasília, Sl. 822.
70.340-907, Brasília/Distrito Federal.
atendimento@soraiamendes.com.br
+ 55 61 99855-0672

Por fim, em respeito à voz das **VÍTIMAS** reproduzimos integralmente parte sua manifestação: *“Seria contundente, senhor Presidente da República, se o fato ocorresse com sua esposa ou filha? Acreditamos que sim. Pois saiba que além de mulheres, também somos esposas, filhas, mães e profissionais que foram abusadas, lesadas e agredidas pela conduta de alguém que deveria ser líder, mas que optou por ser algoz. E, assim como em suas duras e desprezíveis palavras, fomos desacreditadas e relegadas à nossa própria sorte pela instituição que deveria garantir nossa integridade. Mas não nos calamos e não iremos nos calar. A verdade, apenas a verdade, é suficientemente contundente para fazer justiça e para que outras mulheres não sofram o mesmo que nós.”*

Brasília, 25 de outubro de 2022.

Soraia da Rosa Mendes
OAB/DF 62.320

Ana Maria Martínez
OAB/DF 62.700